

VISTO EXP.

VISTO EXP.

OF N.
1167

Shogo

OF N.
004

CIRC

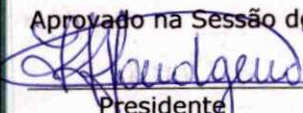

Shogo



GOV.

MEIOS COMUNICAÇÃO

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR TOVAR CORREIA LIMA

| | | |
|---------------------|---|--|
| REQUERIMENTO | Entrada na Secretaria Em: <i>18/03/2009</i> | <p style="text-align: center;"><u>DESPACHO</u></p> Aprovado na Sessão de <i>25</i> de <i>03</i> de 2009  Presidente  Secretário |
| Nº <i>382</i> /2009 | Adiado para a próxima Sessão Em: / /2009 Presidente | EMENTA: REQUER AO GOVERNO ESTADUAL A ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES INTEGRADAS EM DIVERSOS PONTOS DO ESTADO PARA O ENFRENTAMENTO À CRIMINALIDADE ORGANIZADA. |

Senhor Presidente,

REQUEIRO a Vossa Excelência, nos termos do Art. 165 do Regimento Interno, depois de ouvido o Plenário desta Douta Casa, que seja solicitado ao **EXMO. SR. GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, JOSÉ TARGINO MARANHÃO**, que este determine junto a Secretaria de Segurança Pública a organização de ações integradas em diversos pontos do estado para o enfrentamento à criminalidade organizada.

Os criminosos a cada dia que passa se organizam mais que as instituições policiais em todo o território nacional. Há poucos dias a polícia paraibana descobriu que dois detentos do presídio do Roger estavam de posse de uma espécie de "estatuto" do Primeiro Comando da Capital (o famigerado PCC) que tem o perigoso traficante Marcos Willians Herbas Camacho, conhecido por Marcola, como um dos seus principais comandantes. Marcola está preso atualmente na penitenciária federal de segurança máxima na cidade de Presidente Venceslau, no interior de São Paulo, mas o seu poder de força continua em pleno vigor.

O serviço de inteligência da Secretaria de Cidadania e Administração Penitenciária da Paraíba descobriu que um grupo de apenados do Roger mantinha contato por telefone celular e planejava execuções, tráfico de drogas e prática de extorsões, inclusive contra outros apenados, cujos familiares eram forçados a vender bens para que parentes presos fossem mantidos vivos.

A polícia já sabe que dois apenados paraibanos condenados por tráfico de drogas e assaltos à mão armada movimentavam dezenas de contas bancárias abertas pela facção criminosa paulista em agências da Caixa Econômica Federal para arrecadação de dinheiro para financiar ações criminosas no País, em represália à aplicação de leis mais duras contra os líderes de facções que dão as ordens de dentro das prisões, percebemos então que o enfrentamento à criminalidade organizada não é tarefa fácil, porém e de responsabilidade total do ente público gerar meios para coibi-la.

Que a decisão desta Casa seja comunicada a todos os meios de comunicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", em 18 de março de 2009.

TOVAR
TOVAR CORREIA LIMA
Vereador do PSDB